

Jan-Dez 2006/07

Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

OBSERVATÓRIO DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE

DIRECÇÃO DE ECONOMIA DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE

SUMÁRIO

A Portaria nº 155/2007, de 31 de Janeiro, determina que a partir de 1 de Abril de 2007, os hospitais e outras instituições do Serviço Nacional de Saúde (SNS) deverão reportar obrigatoriamente ao INFARMED, com uma periodicidade mensal, a informação sobre consumo de medicamentos e movimento assistencial do hospital.

Os dados de consumo referem-se aos medicamentos abrangidos pelo Código Hospitalar Nacional de Medicamentos (CHNM) que engloba os medicamentos de uso humano com Autorização de Introdução no Mercado (AIM), Autorização de Utilização Especial (AUE) e Autorização de Utilização Excepcional (AEX). Estão incluídos todos os medicamentos com CHNM dispensados pelos hospitais, independentemente da natureza do financiamento.

Os dados apresentados neste relatório correspondem aos hospitais que enviaram consumos de Janeiro a Dezembro do ano 2006 e 2007. Por motivos quer de mudança de programa informático, quer por não manutenção do histórico dos mapeamentos, determinados hospitais não tiveram ainda possibilidade de enviar os consumos do ano de 2006 através do CHNM pelo que não foram integrados nesta análise. Também relativamente ao mês de Dezembro, alguns hospitais não enviaram os consumos deste mês dentro do prazo estipulado pelo que determinados hospitais que integraram relatórios anteriores podem não constar deste relatório.

A informação apresentada corresponde a 64 hospitais do SNS, os quais representam cerca de 81% da despesa com medicamentos em meio hospitalar.

Entre Janeiro e Dezembro de 2007 estes hospitais apresentaram um consumo de cerca de 707,8 milhões de euros, verificando-se um aumento de 3,2% relativamente a igual período do ano anterior.

O Hospital Santa Maria, E.P.E., o Hospital de S. João, E.P.E., o Hospital da Universidade de Coimbra, o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E., o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., o Hospital Garcia de Orta, E.P.E. e o Instituto Português de Oncologia, E.P.E. – Lisboa representam aproximadamente 53,5% da despesa com medicamentos dos hospitais em análise. Destes hospitais, salienta-se o Instituto Português de Oncologia, E.P.E. – Lisboa, que apresentou uma variação homóloga de 14,2%, contribuindo com 16,6% para o crescimento total nos hospitais em análise.



Inversamente, a Unidade Local de Saúde – Matosinhos, o Hospital de S. João, E.P.E. e o Hospital Santo André, E.P.E. - Leiria, contribuíram para atenuar o nível de crescimento observado neste período, por terem apresentado um decréscimo significativo no valor da despesa com medicamentos.

O Ambulatório, mais especificamente os medicamentos cedidos ao abrigo dos Regimes Especiais de Participação e o Hospital de Dia, é a área de prestação de cuidados com maior nível de encargos e com maior crescimento ao nível da despesa hospitalar com medicamentos, para além de crescimentos homólogos de 8% e 5,9%, respectivamente. A Oncologia foi a área terapêutica que mais contribuiu para o crescimento da despesa, seguida da área da Infeciologia, com aumentos de 9,4% e 9,5%, respectivamente.

Os Antivíricos, que têm um peso de 17,7% na despesa com medicamentos em meio hospitalar, foram o subgrupo terapêutico que mais contribuiu para o crescimento na despesa seguido dos Imunomoduladores tendo este subgrupo um aumento de 15,6% face ao homólogo. Em termos de substâncias activas verifica-se que o Trastuzumab, os anti-retrovirais Entricitabina + Tenofovir e o Lopinavir + Ritonavir foram os que maior peso tiveram no aumento da despesa. Ao invés, a Darbepoetina alfa apresentou um decréscimo significativo.

Os medicamentos órfãos representam 5,3% da despesa total, e tiveram um crescimento de 36% relativamente ao período homólogo, salientando-se o peso na variação da Galsulfase, responsável por 25,2% do crescimento observado neste grupo, e o Imatinib e Bosentano, por representarem juntos mais de 50% da despesa no grupo dos medicamentos órfãos. Neste grupo surgem ainda alguns crescimentos exponenciais face ao homólogo, como por exemplo o Sunitib, fruto da entrada deste medicamento neste mercado já no 2º semestre de 2006.

Os medicamentos com A.U.E. constituem 1,3% da despesa, tendo apresentado um aumento de 24,1% relativamente ao período homólogo. Neste grupo, a Mifepristona apresenta um elevado crescimento, em virtude de só ter consumos a partir de Outubro de 2006, bem como o Ranibizumab que só apresenta valores a partir de Dezembro de 2006.

O tratamento dos dados relativos ao consumo de medicamentos ao nível hospitalar é um projecto em desenvolvimento, pelo que os dados poderão estar sujeitos a alterações, decorrentes da validação qualitativa e quantitativa da informação.

14 de Fevereiro de 2008

1. Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

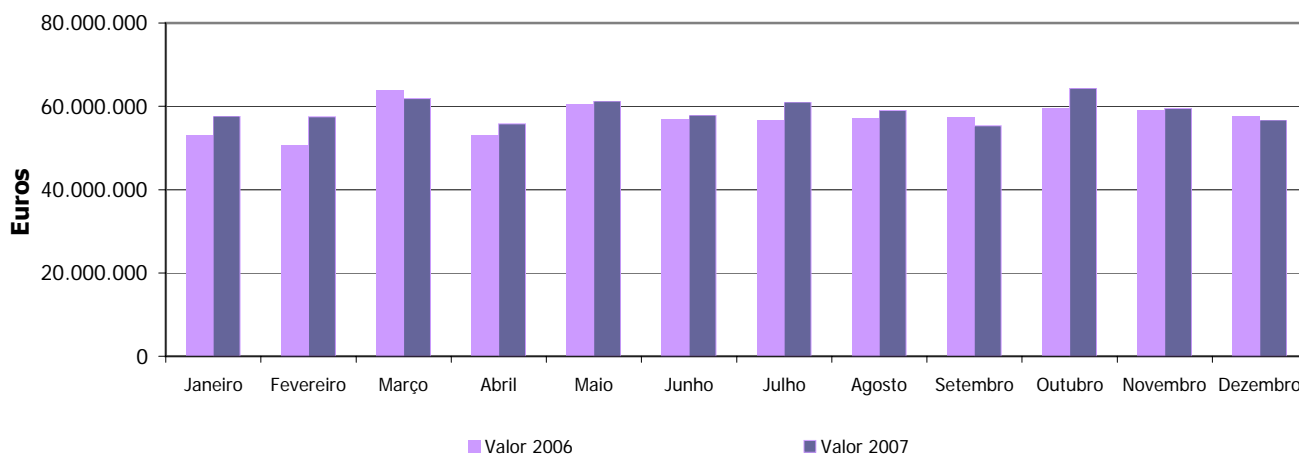
Fonte: Hospitais do SNS

1.1 - Evolução Homóloga

	Valor	Varição Homóloga
Janeiro	57.644.475	8,8%
Fevereiro	57.494.310	13,3%
Março	61.860.077	-3,3%
Abril	55.819.738	5,2%
Mai	61.211.710	1,3%
Junho	57.885.792	1,5%
Julho	60.988.781	7,9%
Agosto	59.044.509	3,2%
Setembro	55.302.852	-3,5%
Outubro	64.339.498	8,2%
Novembro	59.519.298	0,6%
Dezembro	56.687.890	-1,7%
Jan - Dez 2007	707.798.931	3,2%

Unidade: EUR

n = 64 Hospitais; 81% da despesa dos Hospitais do SNS



Varição Homóloga corresponde à diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período relativamente aos valores de igual período no ano anterior.

Peso na Varição corresponde à contribuição de cada hospital, área terapêutica ou substância activa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

$$\text{Peso na variação (\%)} = \frac{\text{Consumo}_{2007} - \text{Consumo}_{2006}}{\sum \text{Consumo}_{2007} - \sum \text{Consumo}_{2006}} * 100$$

2. Distribuição do Consumo por Hospital

2.1 - Distribuição do Consumo por Hospital - Jan-Dez

Hospital	Valor Acumulado Jan - Dez 2007	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Hospital Santa Maria, E.P.E.	85.908.131	12,1%	1,5%	5,9%
Hospital de S. João, EPE	68.982.774	9,7%	-1,0%	-3,1%
Hospitais Universidade de Coimbra	57.834.627	8,2%	4,5%	11,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	55.500.866	7,8%	2,6%	6,3%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	48.433.236	6,8%	1,3%	2,9%
Hospital Garcia da Horta, E.P.E.	31.986.881	4,5%	7,1%	9,6%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Lisboa	29.688.952	4,2%	14,2%	16,6%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Porto	29.128.119	4,1%	2,6%	3,3%
Centro Hospitalar Coimbra, EPE	27.229.931	3,8%	6,3%	7,2%
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia, EPE	20.338.712	2,9%	3,4%	3,0%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	20.286.347	2,9%	7,0%	6,0%
Hospital de São Marcos - Braga	15.970.424	2,3%	-2,9%	-2,1%
Unidade Local de Saúde - Matosinhos	14.534.363	2,1%	-4,5%	-3,1%
Hospital de Joaquim Urbano - Porto	12.476.199	1,8%	6,5%	3,4%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Coimbra	12.000.578	1,7%	3,1%	1,6%
Hospital de Nossa Senhora do Rosário, E.P.E - Barreiro	11.982.486	1,7%	-2,3%	-1,3%
Hospital distrital de Santarém, EPE	11.701.841	1,7%	9,5%	4,6%
Centro Hospitalar de Cascais	11.599.317	1,6%	4,9%	2,5%
Hospital Nossa Senhora da Oliveira - Guimarães	11.177.822	1,6%	8,0%	3,7%
Hospital de São Teotónio, EPE - Viseu	10.724.336	1,5%	2,1%	1,0%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	10.605.869	1,5%	3,1%	1,5%
Centro Hospitalar do Alto Minho, E.P.E.	9.031.061	1,3%	19,2%	6,5%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	8.683.593	1,2%	7,3%	2,7%
Centro Hospitalar de Vila Real / Peso Régua, EPE	8.595.275	1,2%	-3,0%	-1,2%

Hospital	Valor Acumulado Jan - Dez 2007	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Hospital de São Sebastião, EPE - Santa Maria da Feira	7.986.299	1,1%	12,2%	3,9%
Hospital Santo André, E.P.E. - Leiria	6.532.452	0,9%	-8,3%	-2,6%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	6.050.628	0,9%	-3,5%	-1,0%
Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	5.385.383	0,8%	-2,2%	-0,5%
Hospital Dona Estefânia	5.304.732	0,7%	11,6%	2,5%
Hospital Dr. José Maria Grande - Portalegre	5.291.837	0,7%	10,3%	2,2%
Hospital de Santa Marta	4.671.330	0,7%	0,7%	0,2%
Centro Hospitalar Caldas da Rainha	4.486.351	0,6%	32,4%	4,9%
Hospital Distrital de Torres Vedras	4.195.272	0,6%	0,9%	0,2%
Hospital Sousa Martins - Guarda	4.056.189	0,6%	-3,5%	-0,7%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	3.211.436	0,5%	-6,4%	-1,0%
Hospital S. João de Deus, E.P.E. - Vila Nova de Famalicão	2.838.251	0,4%	6,8%	0,8%
Hospital do Litoral Alentejano	2.792.368	0,4%	6,8%	0,8%
Hospital Distrital de Chaves	2.568.699	0,4%	-0,6%	-0,1%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	2.468.640	0,3%	-1,8%	-0,2%
Hospital de Sta. Lúzia de Elvas, E.P.E.	1.638.449	0,2%	3,7%	0,3%
Hospital Conde S.Bento - Santo Tirso	1.520.802	0,2%	11,7%	0,7%
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	1.385.844	0,2%	3,8%	0,2%
Hospital de São Miguel - Oliveira de Azeméis	1.015.264	0,1%	18,8%	0,7%
Hospital Júlio de Matos	957.901	0,1%	-1,3%	-0,1%
Hospital Distrital de Águeda	921.983	0,1%	-3,5%	-0,2%
Maternidade Júlio Dinis - Porto	902.899	0,1%	12,6%	0,5%
Hospital Distrital de S. João da Madeira	889.735	0,1%	3,3%	0,1%
Hospital do Montijo	763.583	0,1%	0,1%	0,0%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	722.132	0,1%	-12,1%	-0,4%
Hospital Magalhães de Lemos	701.272	0,1%	23,9%	0,6%
Hospital Miguel Bombarda	533.085	0,1%	-12,4%	-0,3%
Hospital Nossa Senhora da Assunção - Seia	507.118	0,1%	-22,0%	-0,6%

Hospital	Valor Acumulado Jan - Dez 2007	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Hospital Distrital de Pombal	498.935	0,1%	5,0%	0,1%
Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça	421.272	0,1%	11,1%	0,2%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	365.578	0,1%	-17,8%	-0,4%
Hospital de Cândido de Figueiredo de Tondela	343.143	0,0%	-4,6%	-0,1%
Hospital Distrital de Peniche	271.582	0,0%	3,6%	0,0%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	270.015	0,0%	1,6%	0,0%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	245.277	0,0%	38,1%	0,3%
Hospital Sobral Cid - Coimbra	225.290	0,0%	-4,6%	0,0%
Hospital Psiquiátrico do Lorvão	150.321	0,0%	3,4%	0,0%
Centro Psiquiátrico de Recuperação de Arnes - Alfarelos	142.255	0,0%	-2,1%	0,0%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	93.447	0,0%	113,2%	0,2%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	70.145	0,0%	15,5%	0,0%
Total	707.798.931	100%	3,2%	100%

Unidade: EUR

O Hospital Curry Cabral; o Centro Hospitalar Baixo Alentejo, E.P.E.; o Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.; o Centro Hospitalar do Nordeste, E.P.E.; o Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde; e o Hospital de Valongo comunicaram a impossibilidade de fornecer os dados de 2006 através do CHNM.

O Hospital de S. Gonçalo, E.P.E. – Amarante; o Hospital Pulido Valente, E.P.E.; o Hospital Padre Américo, E.P.E. - Vale do Sousa; o Hospital Distrital de Faro; o Hospital Geral de Santo António, E.P.E.; e o Hospital de Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira não foram incluídos em virtude de não terem carregado a totalidade dos dados referentes a 2007.

3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

3.1 - Distribuição do Consumo por Área de Actividade do Centro de Custo - Jan-Dez

Área de Actividade	Valor Acumulado Jan - Dez 2007	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Oncologia	164.812.206	23,3%	9,4%	63,4%
Infecciologia	117.822.404	16,6%	9,5%	45,9%
Medicina Interna	46.931.160	6,6%	-2,4%	-5,2%
Nefrologia	40.442.503	5,7%	5,5%	9,4%
Neurologia	35.964.302	5,1%	3,8%	5,9%
Hematologia Clínica	33.848.311	4,8%	1,6%	2,3%
Cirurgia Geral	24.271.734	3,4%	-26,3%	-38,9%
Imuno-hemoterapia	21.105.175	3,0%	2,7%	2,5%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	18.200.911	2,6%	-14,3%	-13,6%
Bloco Operatório	16.479.186	2,3%	1,1%	0,8%
Restantes Áreas de Actividade	187.921.040	26,6%	3,4%	27,5%
Total	707.798.931	100%	3,2%	100%

Unidade: EUR

3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

3.2 - Distribuição do Consumo por Área de Prestação de Cuidados - Jan-Dez

Área de Prestação de Cuidados	Valor Acumulado Jan - Dez 2007	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Consultas Externas	265.267.408	37,5%	8,0%	88,2%
Hospital de Dia	205.531.406	29,0%	5,9%	51,3%
Internamento	163.217.652	23,1%	-4,5%	-34,5%
Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	41.970.605	5,9%	-3,8%	-7,5%
Urgência	15.889.921	2,2%	-2,2%	-1,6%
Cirurgia de Ambulatório	616.641	0,1%	19,2%	0,4%
Serviço Domiciliário	352.059	0,0%	128,0%	0,9%
Outros	14.953.239	2,1%	4,2%	2,7%
Total	707.798.931	100%	3,2%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Consultas Externas - Inclui os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos

Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica - Inclui as unidades técnicas e bloco operatório

4. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4 - Distribuição do Consumo por Classificação Farmacoterapêutica - Jan-Dez

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)*	Valor Acumulado Jan - Dez 2007	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Antivíricos	124.955.568	17,7%	8,2%	42,5%
Imunomoduladores	117.881.585	16,7%	15,6%	71,3%
Citotóxicos	77.951.742	11,0%	-2,2%	-8,1%
Antibacterianos	52.578.128	7,4%	-5,0%	-12,5%
Factores estimulantes da hematopoiese	46.962.322	6,6%	-10,0%	-23,3%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	33.186.275	4,7%	-4,5%	-7,0%
Outros produtos	24.137.240	3,4%	18,2%	16,7%
Anti-hemorrágicos	22.580.870	3,2%	0,2%	0,2%
Imunoglobulinas	18.640.470	2,6%	8,1%	6,3%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	17.472.285	2,5%	4,3%	3,3%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	171.452.445	24,2%	1,4%	10,7%
Total	707.798.931	100%	3,2%	100,0%

* CFT de Nível 2

Unidade: EUR

5. Distribuição do Consumo por Substância Activa (20 +)

5 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - Jan-Dez

Substância Activa	Valor Acumulado Jan - Dez 2007	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Lopinavir + Ritonavir	19.880.602	2,8%	25,6%	18,2%
Emtricitabina + Tenofovir	19.295.707	2,7%	44,3%	26,6%
Darbepoetina alfa	17.484.382	2,5%	-14,6%	-13,4%
Trastuzumab	17.362.701	2,5%	97,3%	38,5%
Imunoglobulina humana normal	17.169.795	2,4%	8,5%	6,1%
Interferão beta-1a	16.491.771	2,3%	-3,6%	-2,7%
Imatinib	15.847.470	2,2%	8,2%	5,4%
Docetaxel	15.410.273	2,2%	6,5%	4,2%
Lamivudina + Zidovudina	15.164.941	2,1%	-8,3%	-6,2%
Imiglucerase	14.856.824	2,1%	-5,7%	-4,0%
Efavirenz	14.642.604	2,1%	8,7%	5,3%
Piperacilina + Tazobactam	13.441.245	1,9%	-11,1%	-7,5%
Epoetina beta	13.408.227	1,9%	8,9%	4,9%
Rituximab	12.673.066	1,8%	12,0%	6,1%
Meropenem	10.232.787	1,4%	7,1%	3,0%
Cloreto de sódio	8.994.489	1,3%	9,1%	3,4%
Infliximab	8.762.642	1,2%	25,3%	8,0%
Atazanavir	8.184.280	1,2%	30,2%	8,5%
Interferão beta-1b	8.060.103	1,1%	10,6%	3,5%
Tenofovir	7.813.686	1,1%	-9,8%	-3,8%
Outras Substâncias Activas	432.621.336	61,1%	-0,2%	-4,0%
Total	707.798.931	100%	3,2%	100,0%

Unidade: EUR

6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

6.1 - Evolução do Consumo de Medicamentos Orfãos - Jan-Dez

Substância Activa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado Jan - Dez 2007	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Imatinib	Leucemia Mielóide Crónica; Tumor Maligno do Estroma GI; Síndrome Mielodisplásica/Doenças Mieloproliferativas; Síndrome Hipereosinofílica Avançada e/ou Leucemia Eosinofílica Crónica; Leucemia Linfoblástica Aguda; Dermatofibrossarcoma Protuberans	15.847.470	42,4%	8,2%	12,1%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar	3.735.504	10,0%	12,5%	4,2%
Galsulfase	Tratamento de Mucopolissacaridose VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	3.135.407	8,4%	391,2%	25,2%
Talidomida	Tratamento do Mieloma Múltiplo; Tratamento do Eritema Nodoso Lepromatoso; Tratamento de Graft versus Host Disease;	2.619.517	7,0%	-3,3%	-0,9%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	2.505.510	6,7%	43,2%	7,6%
Sunitinib	Tumor Maligno do Estroma Gastrointestinal; Carcinoma de Células Renais Metastático	2.296.281	6,1%	2143,9%	22,1%
Laronidase	Tratamento de Mucopolissacaridose I	993.510	2,7%	75,4%	4,3%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	937.395	2,5%	17,5%	1,4%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe (deficiência da α -glucosidase ácida)	893.747	2,4%	291,6%	6,7%
Azacitidina	Tratamento de Síndromes Mielodisplásticas	687.686	1,8%	155,4%	4,2%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica, tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	669.142	1,8%	-	6,8%
Idursulfase	Tratamento de longa duração de doentes com síndrome de Hunter (Mucopolissacaridose II, MPS II)	522.113	1,4%	-	5,3%
Lenalidomida	Tratamento do Mieloma Múltiplo em doentes que já tenham efectuado outra terapêutica	381.812	1,0%	-	3,9%
Anagrelida	Trombocitemia Essencial	370.253	1,0%	-2,5%	-0,1%
Pegvisomant	Acromegália	327.532	0,9%	-5,8%	-0,2%
Bussulfano	Tratamento condicionante antes do transplante de células progenitoras hematopoiéticas convencional	301.744	0,8%	-20,6%	-0,8%
Miglustato	Tratamento da Doença de Niemann-Pick, tipo C	245.711	0,7%	247,9%	1,8%
Trióxido de arsénio	Tratamento da leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromes mielodisplásticas	236.195	0,6%	-18,8%	-0,6%
Nitisona	Tratamento de doentes com diagnóstico confirmado de tirosinemia hereditária do tipo 1, Tratamento da Alcaptonúria	217.121	0,6%	19,2%	0,4%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	200.659	0,5%	705,5%	1,8%
Mitotano	Tratamento sintomático de carcinoma adrenocortical	101.777	0,3%	17,6%	0,2%
Gemtuzumab ozogamicina	Tratamento da Leucemia Mielóide Aguda	50.958	0,1%	-5,1%	0,0%
Sorafenib	Tratamento de doentes com carcinoma de células renais avançado que registaram falha prévia com tratamento com interferon-alfa ou interleuquina-2 ou que não são considerados elegíveis para esses tratamentos	30.055	0,1%	-	0,3%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	26.733	0,1%	-95,4%	-5,6%
Acetato de zinco	Tratamento da Doença Wilson	21.555	0,1%	100,7%	0,1%
Ibuprofeno	No tratamento da persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas	17.787	0,0%	381,8%	0,1%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	5.306	0,0%	108,0%	0,0%
Betaína	Tratamento adjuvante da homocistinúria, incluindo deficiências ou defeitos de Cistationina-beta-sintetase (CbS), 5,10-metilenotetrahidrofolato redutase (MTHFR), e do metabolismo do co-factor cobalamina.	4.600	0,0%	-2,5%	0,0%
3,4 - diaminopiridina	Tratamento do Síndrome Miasténico de Lambert-Eaton	635	0,0%	-	0,0%
Total		37.383.715	100%	36,0%	100%
Peso dos Medicamentos Orfãos no Total do Consumo Hospitalar			5,3%		

Unidade: EUR

6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

6.2 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E. - Jan-Dez

Substância Activa	Valor Acumulado Jan - Dez 2007	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Talidomida	2.619.517	29,4%	-3,3%	-7,0%
Azacitidina	687.686	7,7%	155,4%	32,5%
N-acetilgalactosamina -4-sulfatase	646.436	7,3%	271,7%	36,7%
Antitripsina alfa-1	441.399	5,0%	-5,2%	-1,9%
Pegaspargase	424.573	4,8%	-6,0%	-2,1%
Fulvestrant	332.118	3,7%	20,6%	4,4%
Fludarabina	296.029	3,3%	-25,0%	-7,7%
Lenalidomida	254.320	2,9%	-	19,7%
Asparaginase	242.735	2,7%	36,1%	5,0%
Ranibizumab	233.415	2,6%	5600,0%	17,8%
Procarbazina	159.998	1,8%	43,8%	3,8%
Dexametasona	154.615	1,7%	17,8%	1,8%
Oxaliplatina	101.870	1,1%	-70,2%	-18,6%
Mifepristona	93.404	1,0%	29514,3%	7,2%
Fluoresceína	90.874	1,0%	4,1%	0,3%
Mercaptopurina	90.293	1,0%	7,1%	0,5%
Labetalol	88.697	1,0%	23,3%	1,3%
Anticorpos antidigoxina	69.502	0,8%	-16,2%	-1,0%
Levotiroxina sódica	65.929	0,7%	76,1%	2,2%
Triamcinolona	65.437	0,7%	102,2%	2,6%
Outras Substâncias Activas com A.U.E.	1.740.249	19,6%	2,0%	2,6%
Total	8.899.095	100%	16,9%	100,0%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		1,3%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR